



Análise das interações medicamentosas em doentes com doença cardíaca: Um relato de experiência

Analysis of drug interactions in patients with heart disease: An experience report

DOI: 10.56238/isevmjv2n2-006

Recebimento dos originais: 01/03/2023

Aceitação para publicação: 20/03/2023

Pedro de Almeida Rischard Poletto

Acadêmico do curso de medicina, Universidade Nove de Julho, São Paulo - SP

E-mail: polettomed@gmail.com

Rafaela Bernardo Alaite

Acadêmico do curso de medicina, Universidade Nove de Julho, São Paulo - SP

E-mail: rafaalaite@uni9.edu.br

Laura Alves Estevo

Acadêmico do curso de medicina, Universidade Nove de Julho, São Paulo - SP

E-mail: lauraestevo@uni9.edu.br

Luiz Minuzo

Professor do curso de medicina, Universidade Nove de Julho, São Paulo - SP

E-mail: dr.minuzzo@uol.com.br

Luciana Vismari

Professor do curso de medicina, Universidade Nove de Julho, São Paulo - SP

E-mail: luvismari@gmail.com

RESUMO

Pacientes cardiopatas fazem uso rotineiro de múltiplos medicamentos. Essa polifarmácia, embora seja uma estratégia importante para o controle de comorbidades, pode levar a inúmeras interações medicamentosas, além de resultados de magnitude e especificidade alteradas. Essas interações podem ser benéficas e esperadas, aumentando a eficácia do tratamento, mas também podem ser indesejáveis, causando o efeito oposto ao desejado.

Palavras-chave: Interação, Omeprazol, Clopidogrel.

1 INTRODUÇÃO

Pacientes cardiopatas fazem uso rotineiro de múltiplos medicamentos. Essa polifarmácia, embora seja uma estratégia importante para o controle de comorbidades, pode levar a inúmeras interações medicamentosas, além de resultados de magnitude e especificidade alteradas¹. Essas interações podem ser benéficas e esperadas, aumentando a eficácia do tratamento, mas também podem ser indesejáveis, causando o efeito oposto ao desejado².



2 OBJETIVO

Relatar a experiência de atendimento a um paciente cardíaco internado em um hospital público com queixa de dor anginosa, com foco na discussão do possível impacto das interações medicamentosas no quadro isquêmico.

3 RELATO DO CASO

Paciente do sexo masculino, 58 anos, com histórico de três infartos agudos do miocárdio entre 2009 e 2018, diabético com hemoglobina glicada de 11,2%, (valor de referência (VR) <5,7%), dislipidêmico com LDL de 188 mg/dL (VR < 50 mg/dL), hipertenso, ex-tabagista 62 anos/maço, ex-alcoólatra grave, relatou dor anginosa de intensidade 10/10 aos esforços. Medicamentos em uso: omeprazol 20 mg, AAS 100 mg, carvedilol 25 mg, clopidogrel 75 mg, enalapril 5 mg, espironolactona 25 mg, metformina 850 mg, gliclazida 60 mg, atorvastatina 40 mg, dipirona 500 mg. A análise do banco de dados Drugs.com dos medicamentos detectou quatorze interações: três (22%) leves, nove (64%) moderadas e duas (14%) graves. A gliclazida não foi incluída no banco de dados utilizado. Entre as interações graves está a associação entre espironolactona e enalapril, que pode levar à hipercalcemia (não observada nos exames do paciente). A coadministração de omeprazol e clopidogrel está associada a uma diminuição do efeito do antiagregante plaquetário, embora não tenha sido realizado nenhum teste para verificar a atividade plaquetária.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise sugere que a interação omeprazol-clopidogrel pode ter culminado na diminuição da eficácia da terapia antiagregante. Esse fato foi somado ao diabetes e à dislipidemia não controlados, aumentando o risco de um novo evento isquêmico. Portanto, é necessária uma avaliação criteriosa das prescrições, a fim de detectar possíveis interações, evitando que os riscos dessas interações se somem aos de outras comorbidades, garantindo a eficácia da terapia instituída.



REFERÊNCIAS

Jain S, Jain P, Sharma K, Saraswat, P. A Prospective Analysis of Drug Interactions in Patients of Intensive Cardiac Care Unit (Análise prospectiva de interações medicamentosas em pacientes de unidade de terapia cardíaca intensiva). *J Clin Diagn Res.* 2017 Mar 1;11(3): FC01-FC04.

Bundhun, PK, Teeluck, AT, Bhurtu, A, Huang,W-Q. O uso concomitante de clopidogrel e inibidores da bomba de prótons ainda está associado ao aumento de resultados cardiovasculares adversos após angioplastia coronariana?: uma revisão sistemática e meta-análise de estudos publicados recentemente (2012 - 2016). *BMC Cardiovasc Disord*, 2017 Jan 5; 17, 3.

Nag,K. Arvind, Umesh, M, Churi, S. Assessment of drug-drug interactions in hospitalised patients in India (Avaliação de interações medicamentosas em pacientes hospitalizados na Índia). *Jornal Asiático de Pesquisa Farmacêutica e Clínica*, setembro de 2011; 4, 62-65.